



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS PEREGRINOS JUBILARES NA PRAÇA SÃO PEDRO

Sábado, 2 de Dezembro de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Durante a vossa peregrinação jubilar, desejastes manifestar o vosso afecto e a espiritual proximidade do Sucessor de Pedro. Caríssimos, obrigado por esta prova de comunhão. Dou cordiais boas-vindas a cada um de vós, provenientes de várias localidades.

Aos fiéis da Diocese de Frosinone-Veroli Ferentino

Saúdo em primeiro lugar D. Salvatore Boccaccio, Bispo de Frosinone-Ferentino, e o numeroso grupo de peregrinos por ele guiados. Agradeço-lhe as amáveis expressões com que desejou recordar os motivos desta peregrinação diocesana. Saúdo também toda a comunidade da Diocese: os sacerdotes, os religiosos, as religiosas, os seminaristas, os jovens, os leigos comprometidos no apostolado e os representantes dos vários municípios que formam a articulação civil do território da Diocese. Estimados fiéis da região da "Ciociaria", peço-vos que transmitais a minha saudação a quantos não puderam estar hoje aqui presentes.

Na Diocese preparastes um plano quinquenal, que prevê a formação dos sacerdotes, dos consagrados e dos leigos, com a finalidade de dar início a uma "conversão pastoral" que a todos eduque para um renovado compromisso nas paróquias. Precisamente hoje é publicada a carta pastoral do vosso Bispo, que vos encoraja a pôr em prática uma corol acção evangelizadora, capaz de empenhar todos os sectores da comunidade eclesial. Acolhendo o Evangelho na própria vida, o cristão não pode deixar de se prodigalizar para realizar ao seu redor o projecto do Senhor: tendo sido evangelizado, evangeliza. Se abre o coração a Cristo, saberá ser para os irmãos o sinal do seu amor.

2. Como renovado anúncio da novidade da vida em Cristo, a nova evangelização deseja ajudar cada pessoa a compreender que a lei divina é lei de liberdade e de alegria pela completa realização da pessoa. Todos, dos sacerdotes aos catequistas, dos pais aos filhos, dos consagrados às pessoas casadas têm a responsabilidade de repropor ao mundo o anúncio sempre actual de Cristo, morto e ressuscitado por nós. É necessário que este anúncio ressoe com um profundo ardor, graças a uma evangelização aberta a todos, nova nos métodos e nas propostas.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, o Senhor chama-vos para esta árdua mas exaltante missão. Ele não vos deixa sozinhos. Mediante a graça dos Sacramentos recebidos com frequência, a intensa oração pessoal e a cordial adesão ao Magistério, podeis crescer espiritualmente e a vossa comunidade eclesial progredirá com fidelidade ao seu Senhor. Continuai a percorrer este caminho, em plena unidade entre vós e em estreita comunhão com o vosso zeloso Pastor.

Aos membros do Círculo de São Pedro e da Associação dos Santos Pedro e Paulo

3. Dirijo uma cordial saudação a vós, dilectos membros do Círculo de São Pedro e da Associação dos Santos Pedro e Paulo. Juntamente com os colaboradores e os familiares, quisestes celebrar juntos o vosso Jubileu. Desejo manifestar a minha viva consideração aos vossos Assistentes espirituais, aos queridos Bispos D. Ettore Cunial e D. Franco Follo. Exorto cada um de vós a dar continuidade a esta obra tão meritória, realizada pelos vossos respectivos Sodalícios. Por minha vez, estou-vos grato pelo constante e silencioso serviço à minha pessoa e ao meu universal ministério petrino.

O encontro de hoje oferece-me a oportunidade de vos repetir que as vossas duas Associações têm uma significativa missão a levar a cabo no coração da Igreja: uma missão de adesão total ao Evangelho e de serviço generoso aos irmãos necessitados. Estes dois aspectos a conversão pessoal a Cristo e o serviço ao próximo estejam sempre presentes na vossa actividade. Sede em família, apóstolos do Evangelho e, graças também a um itinerário de constante formação ascética e pastoral, cresci na consciência da vossa vocação. O Senhor vos torne ouvintes da palavra de salvação cada vez mais atentos, a fim de que ela se torne pão quotidiano para o vosso crescimento espiritual e missionário.

À Fundação "Centesimus Annus Pro Pontifice"

4. Agora, é-me particularmente grato dirigir cordiais boas-vindas a cada um de vós, ilustres membros da Fundação "Centesimus Annus Pro Pontifice", aqui reunidos com os vossos familiares. O encontro de hoje inscreve-se felizmente no evento do Grande Jubileu do Ano 2000, que também para nós constitui uma singular ocasião de graça e um precioso estímulo para renovar o vosso generoso compromisso ao serviço do Magistério social e da caridade do Sumo Pontífice. Saúdo D. Agostino Cacciavillan, Presidente da Administração do Património da Sé

Apostólica, e agradeço-lhe profundamente as amáveis palavras com as quais quis expressar a devoção pelo Papa, que caracteriza os membros desta Fundação. Neste encontro está também presente o Cardeal Francis Arinze, Presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso, a quem saúdo com afecto. Além disso, dirijo um pensamento ao Secretário da APSA, D. Cláudio Celli, aos vossos Assistentes Nacionais e a todos os Eclesiásticos presentes, que compartilham o compromisso e as esperanças desta benemérita Fundação.

Na conclusão de um ano rico de eventos extraordinários para a vida da Igreja e do mundo, desejo manifestar-vos o meu apreço pela contribuição oferecida pela vossa Fundação ao aprofundamento do Magistério eclesial ao serviço da justiça e da paz. Como recordava D. Agostino Cacciavillan, este contributo foi evidenciado em primeiro lugar por ocasião da celebração do Jubileu desta Associação, no dia 27 do passado mês de Fevereiro, e pela significativa participação no Jubileu do mundo do trabalho, que se realizou no primeiro dia de Maio em Tor Vergata. Preparastes-vos para este encontro jubilar com um importante congresso internacional sobre "Ética e Finanças", do qual hoje quisestes apresentar-me o documento final, que representa o vosso contributo para a individualização dos caminhos justos e percorriáveis para actuar o primado da pessoa humana e o bem comum no âmbito financeiro e administrativo.

Enquanto faço votos por que a vossa Fundação possa oferecer uma colaboração sempre mais qualificada à missão de evangelização e de promoção humana da Igreja e da Sé Apostólica, confio cada um dos vossos propósitos e actividades à protecção d'Aquela que gerou na carne o Filho do Pai eterno e que aos pés da Cruz nos foi dada como Mãe.

À Comunidade do Seminário Menor de Altamura-Gravina-Acquaviva delle Fonti

5. Depois, o meu pensamento volta-se para a comunidade educativa do Seminário Menor de Altamura-Gravina-Acquaviva delle Fonti, os educadores, os professores, os alunos e os familiares que os acompanham. Caríssimos, esta seja uma ocasião útil para confiar os vossos projectos ao Senhor. A Igreja espera muito de vós. Preocupai-vos em cultivar um estilo de vida sempre conforme ao Evangelho, alegre na fé e disponível ao serviço dos irmãos. Preparai-vos a fim de serdes, para todos, eloquentes testemunhas do doce amor ao Mestre divino, que orienta cada homem pelas veredas da paz e da alegria.

À Associação Italiana dos Mergulhadores Profissionais

6. Dirijo-me agora com afecto a vós, membros da Associação Nacional dos Mergulhadores Profissionais, que viestes visitar-me por ocasião do vosso Jubileu. Obrigado pela vossa presença. Fiquei muito sensibilizado pelo gesto simbólico que, nesta circunstância, desejeis concretizar. Com efeito, como testemunho da celebração do vosso Jubileu, pedistes-me para benzer uma estátua que representa o Cristo dos Abismos. Mergulhareis esta efígie do Redentor nas águas à volta da ilha do "Giglio", em memória das vítimas da vossa destemida profissão. O Senhor vos

proteja sempre e vos conceda as graças necessárias para a vossa existência.

Aos peregrinos de expressão francesa

7. Saúdo cordialmente os peregrinos de Billancourt, na França, que vieram realizar a peregrinação jubilar. Prezados amigos, oxalá consigais confirmar a vossa fé e viver de maneira renovada a vossa missão de cristãos! Com a minha Bênção apostólica.

Aos romeiros de língua croata

É-me grato saudar o grupo de Jesuítas coratas. Caríssimos, esta peregrinação aos Túmulos dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo no âmbito do Grande Jubileu do Ano 2000 volte a impulsionar ulteriormente o vosso serviço à causa do Evangelho. Neste vosso compromisso vos acompanhe a minha Bênção apostólica. Louvados sejam Jesus e Maria!

Aos demais grupos de peregrinos

8. Enfim, dirijo a minha afectuosa saudação ao numeroso grupo dos Advogados de Bari. Caríssimos, obrigado pela vossa visita. O Senhor vos assista na vossa comprometedora missão ao serviço da justiça e do bem comum. Saúdo de igual forma a União dos Pequenos Proprietários Imobiliários; as pessoas que pertecem à Liga do "Chianti"; os participantes no Seminário promovido pela Direcção Central dos Serviços Antidroga; os funcionários e os sócios do Banco de Salerno; a Câmara de Comércio de Milão, "UnionCamere"; os funcionários da Universidade de Messina; a Associação Italiana dos Funcionários de Hotel; os "Fogolars Furlans" da Suíça; e ainda os peregrinos das numerosas paróquias italianas aqui congregados.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, formulo votos para que vivais este tempo de graça haurindo abundantemente do amor de Deus, que sustém os fiéis no compromisso de coerente testemunho cristão lá onde se encontram a trabalhar. Confio todos vós aqui presentes à salvaguarda de Maria, neste primeiro sábado do mês de Dezembro, enquanto vos abençoo do íntimo do coração.